



**FAUUSP**

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
Universidade de São Paulo

## REQUERIMENTO

São Paulo, 08 de dezembro de 2022.

Senhor Diretor,

Vimos requerer o registro de candidatura de chapa na eleição para Presidente e Vice-Presidente da Comissão Estatutária abaixo assinalada, vinculada à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, conforme **PORTARIA FAUUSP Nº 45, DE 04 DE NOVEMBRO DE 2022**, a saber:

**COMISSÃO ESTATUTÁRIA** [assinale apenas 01 (uma) opção]:

- Comissão de Graduação (CG)
- Comissão de Pós-Graduação (CPG)
- Comissão de Pesquisa (CPq)
- Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEX)
- Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP)

**1) Candidato(a) a PRESIDENTE:**

Nome completo: Ana Cláudia Castilho Barone

Categoria docente: ( ) titular | ( ) associado | ( X ) doutor

Telefone: (11) 998910462

E-mail: anabarone@usp.br

**2) Candidato(a) a VICE-PRESIDENTE:**

Nome completo: Caio Santo Amore

Categoria docente: ( ) titular | ( ) associado | ( X ) doutor

Telefone: (11) 99759-5426

E-mail: santoamore@usp.br

Em observância ao artigo 2º da PORTARIA FAUUSP Nº 45, enviamos anexo a este requerimento o programa de gestão a ser implementado, proposto pela chapa abaixo subscrita

Assinatura candidato(a) 1

Assinatura candidato(a) 2

Ao

**Prof. Dr. Eugenio Fernandes Queiroga**

Diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo | FAUUSP



**FAUUSP**

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
Universidade de São Paulo

São Paulo, 08 de dezembro de 2022

Prezados colegas,

Como é do conhecimento de todos, em 2016, a FAUUSP aprovou cotas para negros e indígenas no processo seletivo de ingresso de alunos de graduação. Fato de extrema relevância histórica, essa decisão é fundamental para a inserção desses grupos no sistema de ensino e formação universitária de alto gabarito e nos postos de trabalho qualificados de todo o país, repercutindo também no combate ao racismo que permeia a sociedade brasileira.

A adoção do regime de ações afirmativas para o ingresso na graduação naquele momento trouxe, em seu bojo, a necessidade de um programa que contemplasse a garantia da permanência desses estudantes, com apoios de diversas naturezas, inclusive financiando seus estudos por meio da distribuição de bolsas específicas para essa finalidade.

Com o objetivo de aprimorar o programa de ações afirmativas da Universidade, a recém-criada Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento da USP convoca a responsabilidade das Unidades da USP em aperfeiçoar as formas de seleção para ingresso e oferecer a todos os alunos plenas condições de realizarem seus cursos e se formarem, preparando-os para o exercício profissional. Nesse sentido, o Prof. Dr. Caio Santo Amore e eu nos colocamos a sua disposição para presidirmos a nova Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP) da FAUUSP.

Nossos propósitos visam favorecer o entrosamento universitário do corpo discente, particularmente dos alunos ingressantes pelas cotas universitárias, e garantir a realização, com êxito e de forma plena e satisfatória, da formação, estudos, realização de pesquisas, atividades acadêmicas e trabalhos de extensão universitária, bem como o estímulo e a orientação visando prepara-los para o prosseguimento de sua carreira profissional e acadêmica após a formação, de modo material e emocionalmente seguro.

Nosso plano de gestão prioriza o diálogo aberto com a comunidade FAUUSP, particularmente os coletivos e organizações de estudantes (antiracista, feminista e outros), e o apoio e representação dos interesses do corpo discente junto às instâncias decisórias da unidade e da USP.



**FAUUSP**

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
Universidade de São Paulo

Nossa proposta inicial é definir as atribuições da referida Comissão e propor o seu estatuto. A partir dessas definições, visamos organizar as pautas internas relativas a questões raciais e propor encaminhamentos junto às estruturas da universidade.

Em termos da inclusão universitária, as principais pautas da gestão serão:

- a garantia e o aprimoramento das ações afirmativas na FAUUSP;
- a preservação do bom funcionamento do regime de cotas na graduação;
- a implantação de um regime de cotas na pós graduação e
- a implementação de ações afirmativas para a contratação de docentes.

Essas ações deverão ser construídas e implementadas por meio de amplo diálogo a ser promovido e facilitado pela Comissão, em afinidade com as medidas já implementadas pelas demais Comissões da FAUUSP e em estreito diálogo com as mesmas para futuras decisões conjuntas. Para a materialização dessas propostas, visamos agregar o conhecimento produzido por meio de experiências aplicadas por outros cursos de graduação, programas de pós graduação e unidades de ensino universitário com as mesmas finalidades, por meio de levantamentos, diálogos e seminários que permitam sua avaliação e aplicabilidade no contexto da FAUUSP. Além disso, buscaremos trabalhar em estreito vínculo com os estudantes ingressos por cotas, principais alvos da política pública que visamos implementar.

Quanto à permanência, nossos objetivos incluem a defesa de políticas de dotação de recursos materiais e humanos que garantam a possibilidade de realização dos cursos de graduação e pós-graduação de maneira satisfatória e adequada. Consideramos a necessidade de aporte de recursos para transporte, alimentação e material de consumo para a realização das atividades previstas na formação universitária e a realização de estudos, pesquisas, atividades acadêmicas, de extensão universitária e culturais, em conjunto com aqueles previstos nas demais Comissões da FAUUSP.

Outro ponto nevrálgico de nosso plano de trabalho tange as questões relativas à saúde mental e emocional dos estudantes. Temos em conta que o atual sistema de ensino brasileiro, estabelecido a partir de um regime cindido em dois (rede pública e estabelecimentos particulares) promove uma desigualdade que demanda superação com urgência. Tal desigualdade contribui de modo crucial para o quadro de disparidades alarmantes que marcam a sociedade brasileira e detonam sentimentos de exclusão e não pertencimento no contexto universitário, com graves consequências sobre os estudantes cotistas.



**FAUUSP**

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
Universidade de São Paulo

Dessa forma, se faz necessária a adoção de medidas de adequação, por um lado, em termos das formas de aproximação aos conteúdos disseminados nas disciplinas e, por outro, quanto ao apoio institucional nos casos mais graves. Nesse sentido, buscaremos fomentar, por meio de amplo debate junto ao corpo docente, práticas didáticas que visem atingir o novo público discente de forma equânime. Além disso, em conjunto com a Comissão de Direitos Humanos (CDH) da FAUUSP e com as demais CIPs e CDHs da USP, propomos construir um projeto de apoio institucional prevendo acompanhamento psicológico para os estudantes que o demandarem em função dessa condição.

Finalmente, buscaremos estreitar nossa gestão junto à PRIP e demais CIPs da USP com vistas à construção do sistema USP de Inclusão e Potenciamento na plataforma USP digital.

Esperamos contar com o voto e o apoio dos colegas para a implementação dessas ações, com vistas a atingirmos os objetivos aqui declarados.

Cordialmente,



---

Prof. Dra. Ana Barone



---

Prof. Dr. Caio Santo Amore